

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 02

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora

Aline Santos Almeida Prado - Ubá

Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu

Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde

Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até o dia 27 de janeiro de 2021 um total de 58.282 casos da COVID-19. Destes, 56.772 são casos confirmados e 1.510 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados até o dia 21 de janeiro de 2020, a região registrou um aumento 5,93% no número de casos confirmados e de 5,89% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 3.493,18, abaixo do registrado para Brasil (4.251,0) e acima de Minas Gerais (3.303,02). Na comparação por microrregião, apenas Além Paraíba e Muriaé atingiram valores superiores ao encontrado no país e no Estado, enquanto Carangola, Leopoldina / Cataguases, São João Nepomuceno / Bicas e Ubá alcançaram valores acima apenas do Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional (2,50%) e das suas 09 (nove) microrregiões, a taxa da região Sudeste se mantém sem alteração em relação a análise da semana anterior. Na comparação com as taxas de Brasil (2,50%) e Minas Gerais (2,06%) três microrregiões: Juiz de Fora (3,96%), Lima Duarte (2,62%) e Santos Dumont (2,83%) destacam-se pelos valores elevados, acima das médias nacional e estadual.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	2655	4636,91	2601	54	2,03	4,56%
CARANGOLA	128.433	4643	3615,11	4542	101	2,18	7,97%
JUIZ DE FORA	617.162	18103	2933,27	17387	716	3,96	31,06%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	6848	3748,45	6687	161	2,35	11,75%
LIMA DUARTE	70.956	1260	1775,75	1227	33	2,62	2,16%
MURIAÉ	173.744	8778	5052,26	8644	134	1,53	15,06%
SANTOS DUMONT	50.757	1191	2346,47	1159	32	2,69	2,04%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	2593	3561,47	2546	47	1,81	4,45%
UBÁ	314.647	12211	3880,86	11979	232	1,90	20,95%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	58282	3493,18	56772	1510	2,59	100,00%

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 26/01/2021.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 2ª SE registrou o maior número de confirmações em uma semana, desde o início da Pandemia. Porém, o maior aumento entre semanas é verificado entre a 48ª e a 49ª SE.

Dentre as microrregiões de saúde, apenas Santos Dumont e Leopoldina / Cataguases apresentaram queda por duas semanas seguidas. Enquanto Juiz de Fora, registrou aumentos na semana 2 e 3.

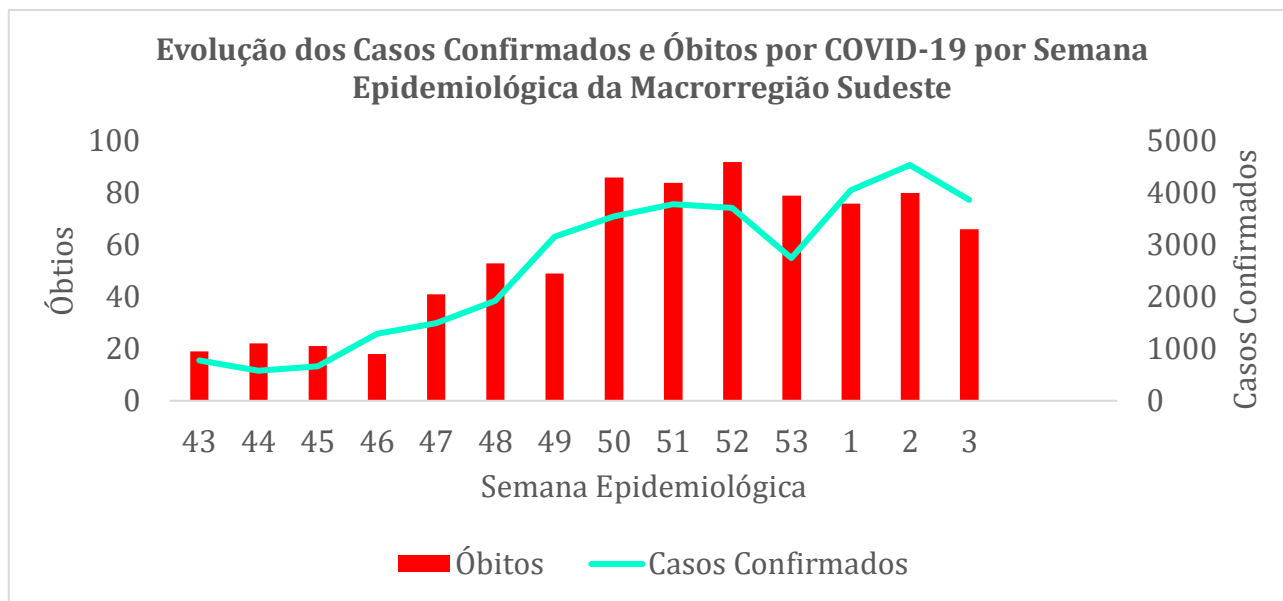
Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	47	48	49	50	51	52	53	1	2	3	% de aumento na SE 2 em relação a SE anterior (1)	% de aumento na SE 3 em relação a SE anterior (2)
ALEM PARAIBA	77	132	137	138	207	67	132	164	195	163	18,90	16,41
CARANGOLA	101	244	286	398	419	366	238	272	282	253	3,68	10,28
JUIZ DE FORA	601	731	1222	1032	1200	1132	552	828	989	1169	19,44	18,20
LEOPOLDINA/CATAGUASES	203	227	397	424	438	529	553	656	648	402	-1,22	37,96
LIMA DUARTE	24	118	116	121	81	51	47	69	157	57	27,54	63,69
MURIAE	148	118	165	647	358	392	303	715	598	637	16,36	6,52
SANTOS DUMONT	25	21	9	35	177	131	57	190	126	91	33,68	27,78
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	102	178	128	151	179	280	123	185	379	282	104,86	25,59
UBA	258	211	749	688	806	861	826	1049	1244	874	18,59	29,74
Total Geral	1539	1980	3209	3634	3865	3809	2831	4128	4618	3928	11,87	-14,94

Fonte: XLS Pannel. Dados retirados em 27/01/2021 até a SE nº 03, sujeitos à alteração.

No gráfico abaixo (gráfico 1) é possível observar que a partir da 46ª SE o número de casos confirmados na Macrorregião segue uma tendência de crescimento com aumentos semanais, com um discreto vale na 53ª SE que está ligada a questões administrativas como os recessos de final de ano. Enquanto os óbitos atingem seu maior número de confirmações, na 53ª SE.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste



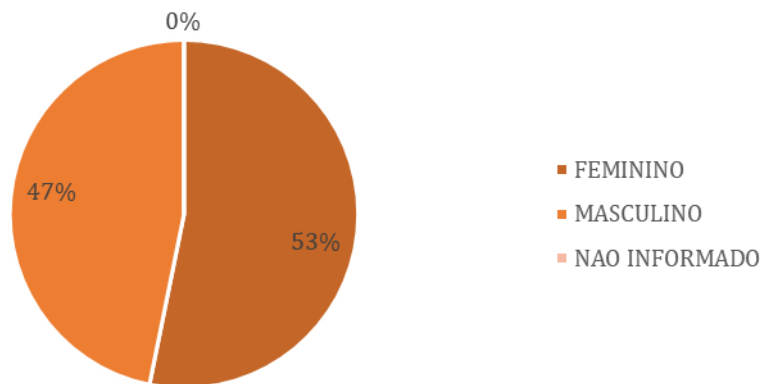
Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 26/01/2021 até a SE nº 03, sujeitos à alteração.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 50% dos casos são brancos, 21% dos casos não possuem informação, 18% pardos, 8% pretas e 3% amarelas. Em relação à faixa-etária, verifica-se que o maior percentual de casos é encontrado na faixa entre 30 a 39 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

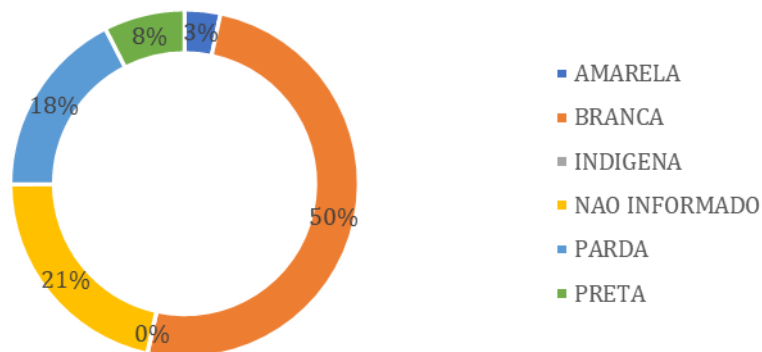
Distribuição dos Casos Confirmados da COVID-19 por sexo, Macrorregião Sudeste, 2020



Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 27/01/2021.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

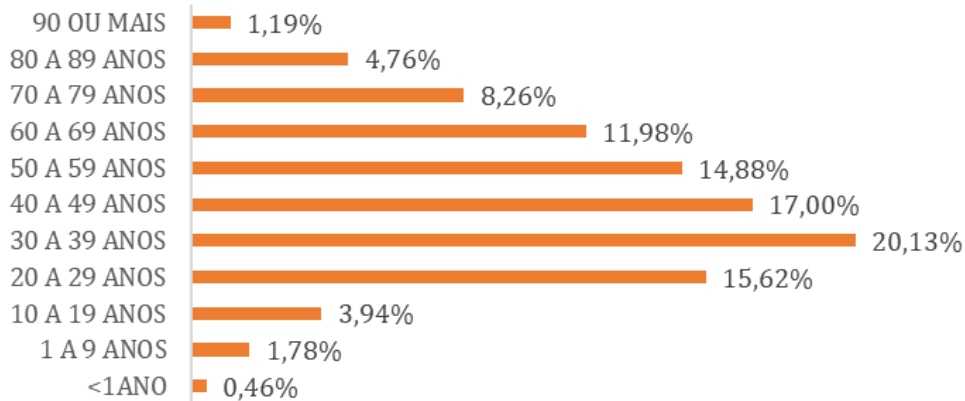
Distribuição dos Casos Confirmados da COVID-19 por raça / cor, Macrorregião Sudeste, 2020



Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 27/01/2021.

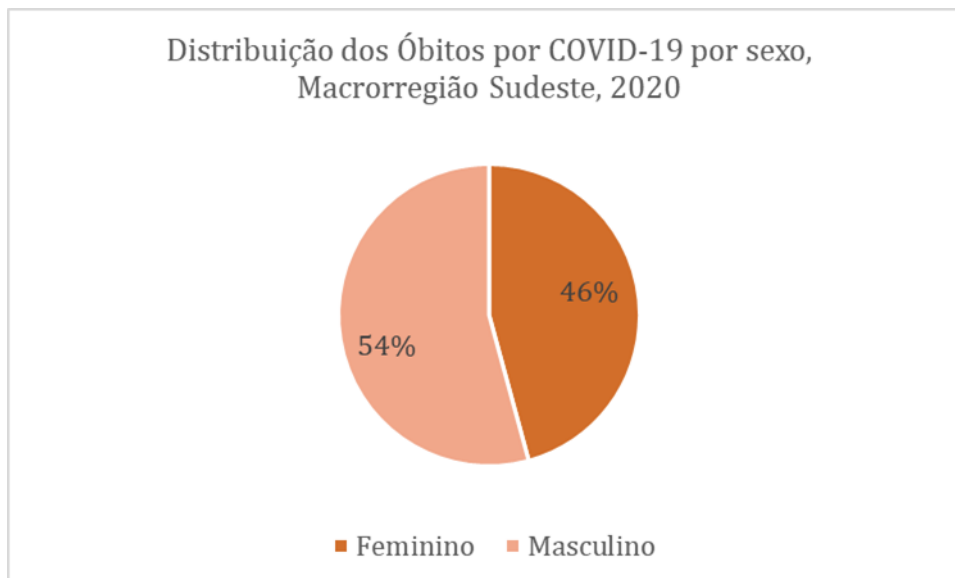
Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

Distribuição dos Casos Confirmados da COVID-19 por faixa etária, Macrorregião Sudeste, 2020

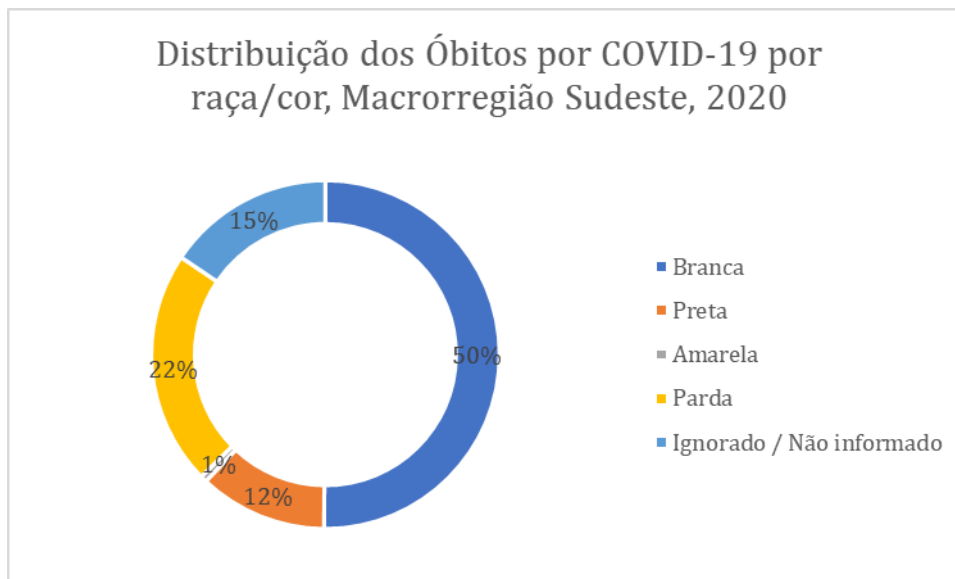


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 27/01/2021.

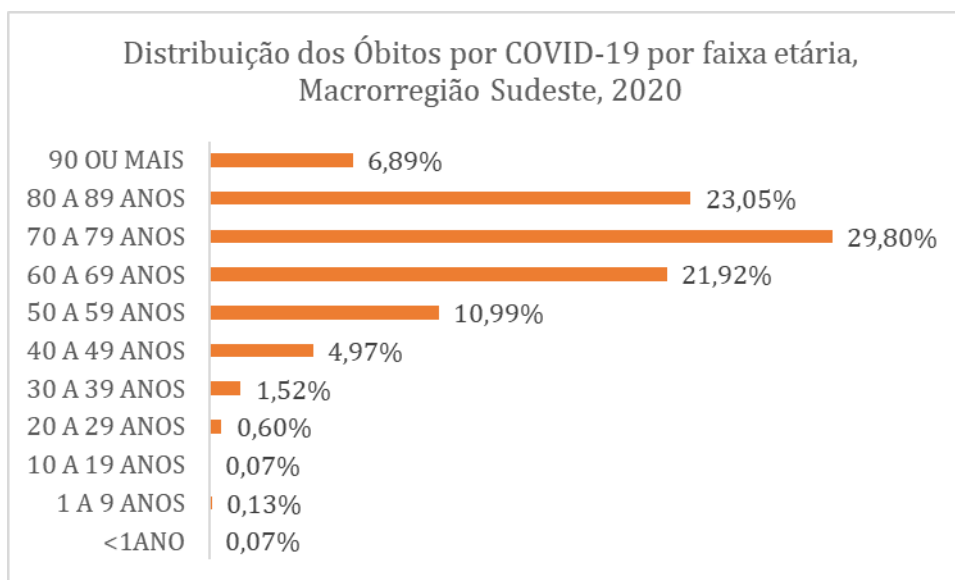
Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 54% são do sexo masculino e 46% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 50% são brancas, 22% são pardos, 12% são pretas e 15% o campo ignorado. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 81,66% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 27/01/2021.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 27/01/2021.

Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária

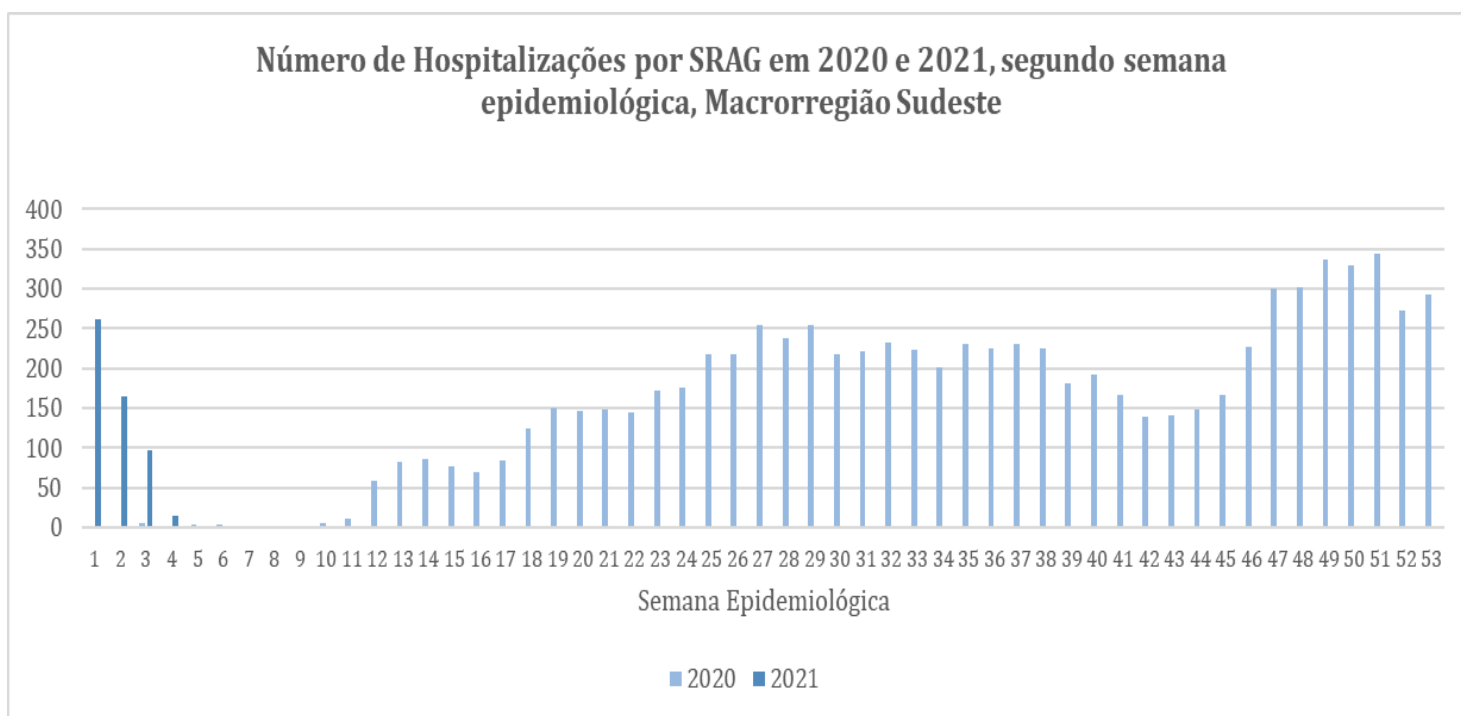
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 27/01/2021.

3. SRAG

De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), 03ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 8.831 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), aumento de 13,53% em relação a análise do boletim nº 15.

No gráfico 9, verifica-se o maior número de internações por semana epidemiológica, desde o início da pandemia, foi registrado na 51ª SE.

Gráfico 9: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 26/01/2021 até a SE nº 3, sujeitos à alteração.

4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

O gráfico 13, mostra a evolução da positividade segundo a semana epidemiológica pela data de recebimento do resultado. Verifica-se que desde a 47ª SE a positividade segue em tendência de crescimento, com destaque para a 1ª SE.

Gráfico 13: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos



Fonte: BI-Interno. Dados retirados em 27/01/2021, até SE nº 03, sujeitos à alteração.